

Diagnóstico da Insulinoterapia nas Unidades de Saúde da Família (USF's) Santo Aleixo I, II e III e Frei Damião I e II

Manoel Marcelino de Lima Filho, Ana Claudia de Souza Mota Cavalcanti, Sheila Elcielle D'Almeida Arruda, Rosali Maria Ferreira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A *Diabetes mellitus* (tipo 1 e 2) é um das principais doenças crônicas não transmissíveis. Caracteriza-se por problemas na secreção de insulina, hiperglicemia e etc. A insulinoterapia é uma das mais utilizadas, principalmente para pacientes com diabetes mellitus tipo 1. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza à população as insulinas NPH e Regular, glicosímetro e suas tiras reagentes (fitas de HGT), lancetas e seringas. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever o perfil de dispensação de insulinas e insumos em duas Unidades de Saúde da Família (USF's) do Jaboatão dos Guararapes – PE. **Material e Método:** Foi realizado um estudo observacional do controle de dispensação de insulinas e insumos, insulinas NPH e Regular, fitas de HGT, lancetas e seringas, das USF's Santo Aleixo I, II e III e Frei Damião I e II do Município do Jaboatão dos Guararapes, no período de julho/2014 à dezembro/2014. **Resultados:** Na USF Santo Aleixo é feito o cadastro por paciente e dispensação de cada produto, separados pela equipe que faz parte. Esta unidade dispensou 459 insulinas NPH (I-98, II-204 e III-157), 87 insulinas Regular (I-21, II-38 e III-28), 15.510 fitas de HGT (I-5.320, II-5.940 e III-4.250), 16.140 lancetas (II-5.360, II-6.130 e III-4.650), 6.420 seringas 50 UI (I-2.150, II-2.390 e III-1.880) e 4.638 seringas 100 UI (I-610, II-2.250 e III-1.778), média mensal de ± 76 , ± 14 , 2.585, 2.690, 1.070 e 773, respectivamente. A USF Frei Damião I e II dispensou 290 insulinas NPH, 45 insulinas Regular, 8200 fitas de HGT, 4.562 lancetas e 4.275 seringas, média mensal de 49, ± 7 , ± 1367 , ± 760 e ± 712 , respectivamente. **Discussão:** É importante que o profissional na farmácia faça o controle da dispensação de insulinas e insumos, mas nem todas tem um profissional específico, como estagiário ou técnico em farmácia ou farmacêutico, para realizar esse controle, assim em muitas unidades não é feito da forma correta. A USF Santo Aleixo I, II e III tem um Técnico na Farmácia, mas na USF de Frei Damião não tem esse profissional e as atividades da Farmácia são feitas por outros profissionais da unidade que tem outras atribuições. Na Política de Saúde Família, estes profissionais não tem sua presença obrigatória nas USF's, dificultando a efetividade da Assistência Farmacêutica. **Conclusão:** A USF Santo Aleixo I, II e III apresentou um bom controle da insulinoterapia, o mesmo não foi observado na USF Frei Damião I e II. É fundamental a presença de um profissional específico na Farmácia das USF's para um bom controle da dispensação de insulinas e insumos.